

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário de Pernambuco Class.: 91

Data 26/11/81 Pg.: _____

Governador sugere mudança de artigo em benefício de índios

O governador Miguel Arraes garantiu, ontem, que vai mandar um telex à bancada federal do PMDB de Pernambuco, pedindo para que os parlamentares trabalhem na supressão do artigo 264 do substitutivo do deputado Bernardo Cabral, aprovado na Comissão de Sistematização. A sua decisão atendeu a um pedido de cinco índios e de uma comissão do Conselho Indigenista Missionário, Cimi, da CNBB, com quem ele manteve audiência ontem à tarde.

O artigo em questão representa uma cassação de cidadania para os índios, segundo disseram ao governador, pois ele prevê uma integração compulsória entre índios e brancos. O 264 diz que os índios em estágio avançado de aculturação e em contato constante com a sociedade nacional, deixam de residir em suas terras e passam a ser considerados cidadãos comuns.

- Este artigo é antidemocrático, pois nós não fomos ouvidos. Tememos que haja uma extinção de nossos costumes, nossos ritos. Somos nações que temos direitos às nossas terras e quando formos incorporados à sociedade perderemos até nossas terras, disse Joventino de Souza Araújo, da Nação Fulniô de Aguas Belas, onde residem quatro mil índios. Ele ficou satisfeito com a decisão do governador e, durante a audiência, que

durou quase uma hora, pediu também que Arraes intercedesse para demitir o presidente da Funai, Romero Jucá, indicado por Marco Maciel. O governador respondeu-lhe que não tinha forças, junto ao Governo federal, para pedir a demissão.

Outro índio, Cosme de Oliveira, da Nação Pankaru, (Petrolândia), onde residem quatro mil índios, afirmou que o contato de índios com brancos não implica necessariamente em perder a cidadania e considerou que o artigo 264 é uma discriminação. Após a audiência com o governador, saiu satisfeito e com esperanças dele ser excluído no plenário da Constituinte.

De gravador em punho, "para registrar tudo o que ele disser" Elisiano de Campos, da Nação Tingui-botó (Alagoas), disse que estava vindo para a audiência, pois o problema indígena não tem fronteiras. Afirmou que acreditava nas palavras do governador Miguel Arraes, mas que levava a gravação para mostrar a todos os membros da aldeia onde mora.

O Nordeste tem 28 mil indígenas registrados e metade se encontra em Pernambuco, que tem sete nações indígenas espalhadas pelo Interior, nos municípios de Pesqueira, Inajá, Floresta, Buíque, Cabrobó, Aguas Belas e Petrolândia.